

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2006

ACTA N.º 2/2006

Por convocatória do 1º Secretário datada de 12 de Abril de 2006, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, na Auditório Municipal, pelas 9.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2006;
4. APRECIÇÃO DA CONTA DE GERENCIA DO ANO 2005;
5. PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL: PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE;
6. RECTIFICAÇÃO DE MAPAS DA CONTA DE GERENCIA DE 2002;
7. ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO E RESPECTIVAS TAXAM;
8. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA;

Não estando presentes os elementos que constituem a Mesa da Assembleia, foram convidados os deputados José Fernando Carvalho Martins, para Presidente da Mesa, José Abílio Gonçalves, para 1º Secretário e António Marcos Rodrigues para 2º Secretário, o que foi aceite por unanimidade. -----

Não estiveram presentes os Srs.: Domingos Duarte Lima, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Carla Sandra Rodrigues, Manuel Meirinhos Curralo e José Manuel Geraldês. -----

1 – INFORMAÇÕES: -----

O Sr. Presidente da Mesa solicitou à Assembleia a inserção de mais um ponto na Ordem de Trabalhos, o que foi aceite por unanimidade, mas incluído no ponto 7, da mesma Ordem, o que foi aceite por unanimidade. -----

Informou ainda das informações que foram distribuídas pelos presentes. -----

2 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Abertas as inscrições para este ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

José Abílio Gonçalves: Falou sobre o Pólo Universitário, das suas vantagens, do maior número de população, criação de grandes expectativas na população e por conseguinte, maior construção. -----

Falando um pouco da UTAD, disse, vir a poder haver, grandes parcerias com as empresas da região. -----

Relativamente ao possível encerramento do Pólo, falou da petição online, contra o seu encerramento, apelando a todos que se vinculem à mesma. Que a mensagem deste jovem chegue a todos. -----

José Augusto Ramos: Começou por falar das famílias de etnia cigana existentes em Palaçoulo, que embora residam há bastante tempo naquela freguesia, a sua integração social

ainda está aquém do que seria desejável. Com falta de meios económicos para estudar e de aproveitamento, abandonam o ensino. Deixa um apelo à Câmara Municipal para que em colaboração com as Juntas de Freguesia, Segurança Social, ACIMD, CEFP e outras entidades, apoiem esses jovens, para frequentarem cursos que lhe permitam a integração no mercado de trabalho.-----

Falou também sobre as obras de Requalificação Urbana do Rio Fresno, pelo seu bom andamento, deixando um louvor à Câmara Municipal pela opção dessa obra. -----

José Augusto Raposo: Começou por se referir ao local das sessões da Assembleia, da falta de um local digno. -----

Referindo-se à intervenção do deputado José Abílio Gonçalves, disse concordar com as suas palavras e que embora com preocupação, tinha a esperança que o Pólo não iria fechar. Apelou ao poder político de Miranda do Douro para intervir no não encerramento do mesmo. ----

Quanto à obra do Rio Fresno, acha lamentável que dois moinhos fiquem submersos, porque foram arranjados e gastou-se dinheiro. Aquando da elaboração dos projectos, tem que se responsabilizar os técnicos. -----

Nascimento Afonso: Leu a sua intervenção, fazendo uma breve dissertação ao 25 de Abril. -----

Francisco António Rodrigues: Questionou o executivo, sobre a interrupção dos trabalhos da estrada que vai do cruzamento do Naso à Quinta do Cordeiro. Que é uma obra de futuro e que o executivo não olhe a esforços e meios para continuar com a referida obra. -----

Pronunciou-se também sobre o possível encerramento do Pólo, dizendo que deviam estar atentos e preparados para lutar contra. -----

Alfredo Cameirão: Felicitou a Câmara Municipal pela Feira dos Sabores, contudo, pensa que os objectivos não deviam ser tão modestos. Que Miranda podia ir mais longe, com mais impacto a nível nacional. -----

Alberto Raposo: Questionou o executivo sobre o conselho cinegético e leito em 2004, mas que não foi publicado em Diário da Republica, quem assina os pareceres. -----

Disse também, haver arranjos urbanísticos em todo o concelho, menos em Póvoa. -----
E ainda, que deveria haver mais placares informativos no concelho. -----

Presidente da Câmara em Exercício: Prestou os esclarecimentos solicitados pelos vários intervenientes, e sugeriu que saísse deste Órgão, uma Moção contra o encerramento do Pólo Universitário, o que foi aceite por unanimidade, a ser elaborada conjuntamente pelo PSD e pelo PS. -----

O deputado **Carlos Ferreira** escreveu o texto da Moção em Mirandês, que passou a ler e vai ficar apensa a esta acta, tendo sido aprovada por unanimidade e aclamação. -----

3 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2006; -----

Não havendo qualquer intervenção foi a mesma posta a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções, nomeadamente, Orlando Vaqueiro e António Marcos Rodrigues, por não terem estado presentes. -----

4 – APRECIACÃO DA CONTA DE GERENCIA DO ANO DE 2005; -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes membros: -----

Nascimento Afonso: Disse que em relação às fontes de financiamento da autarquia, há uma exagerada dependência de fontes externas como sendo os fundos comunitários e empréstimos, que apenas 15% vêm de receitas próprias. Quanto à dívida, que continua a crescer e mais de metade dizem respeito a empréstimos. -----

Francisco Rodrigues: Disse votar favoravelmente esta Conta de Gerência, que por ter sido ano de eleições compreendia a mesma. -----

José Augusto Ramos: Passou a ler a sua intervenção que a seguir se transcreve: -----

“Conta de Gerência do ano de 2005. Os documentos da Prestação de Contas, têm por finalidade de apresentar a actividade desenvolvida pelo Executivo da Câmara Municipal, durante o ano de 2005. As contas estão elaboradas de harmonia com a legislação em vigor, a qual lhe dá suporte legal. As despesas de capital, apresentam um índice de execução orçamental de 6.789.076,64 € ou seja 45,26%, e as despesas correntes apresentam um índice de execução de 6.153.036,17 €, ou seja 48%. Relativamente ao ano de 2004, as despesas de capital aumentaram 21,5 % e as despesas correntes aumentaram 15,10%. Durante o ano de gerência, as receitas correntes correspondem a 5.950.864,83 €, ou seja 45% e as despesas correntes correspondem a 6.153.036,17 €, 48%. Em termos de execução propriamente dita: As receitas de capital correspondem a 55% das receitas totais da autarquia, ou seja 7.271.877,17 €. As despesas de capital correspondem a 52% das despesas totais da autarquia ou seja 6.789.076,64 €. A receita global, foi superior à despesa global, em 280.626,19 €, dando assim origem ao aumento do saldo da Gerência para o ano de 2006, não tendo sido aplicado na redução das despesas, ficando como fundo de maneo. As receitas correntes correspondem a 5.950.864,83 € ou seja 45%. Das despesas de capital, 85,10% destinaram-se a aquisição de bens de capital – investimentos, e para financiamento de projectos de investimento 353.836,58 €. O Plano plurianual de investimentos, foi executado em 45,52, mas em termos de recursos financeiros absorveu 52% das receitas da autarquia. Incidiu nas áreas sociais, ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água e protecção do ambiente – 4.606.539,55 €, a que corresponde a 67.85 % dos investimentos da autarquia. As fontes de financiamento para executar o PPI: o feder 2.189.512,36 € - 32% e Fundos Municipais 2.574.358,00 €. A dívida da autarquia no valor de 7.960.924,13 € dos quais 4.334.851,25 € dizem respeito a empréstimos bancários. No ano de 2005, houve aumento da dívida em 21,20%, em relação ao ano de 2004. O Facto da despesa do Município ter aumentado em 10.570.131,35 € em 2005, foi devido ao atraso na cobrança das participações comunitárias dos projectos municipais. A dívida para efeitos de endividamento é de 3.072.541,43 €. A dívida a curto prazo a fornecedores e empreiteiros é de 3.626.072,88 €. Em relação à dívida a curto prazo a fornecedores e empreiteiros em 2005 é de 46% da dívida global. 1.262.309,82 €, corresponde a financiamento de investimentos de projectos participados por fundos comunitários. Em relação ao orçamento das despesas, a execução é de 57,52 %, a que corresponde o montante de 12.942.112,81 €, que deu origem a um acréscimo em relação ao ano de 2004 de (10.811.943,38 €), o que se pode considerar boa. As despesas de capital são superiores às despesas correntes, o que demonstra que o executivo continua a seguir a política dos anos anteriores, que é no aproveitamento dos Fundos Comunitários, para o desenvolvimento do concelho. A gestão considera-se eficiente em relação a aplicação dos recursos financeiros. Em minha opinião pessoal, a Conta de Gerência está bem elaborada, onde o Dr. Carlos, economista da Câmara Municipal, como responsável, realça mais uma vez os seus conhecimentos profissionais e técnicos.” -----

Humberto Meirinhos: Disse, que apesar de considerar um documento bem elaborado, vinha, contudo, confirmar aquilo que sempre foi dito aquando da apresentação do orçamento e plano. – Que os mesmos são sempre apresentados inflacionados. Que todos os anos são dito pelos deputados da oposição, que metade dos projectos defendidos pelo executivo não serão

realizados. Que a execução de apenas 45% das despesas de capital, vem confirmar essa posição. Disse ainda que, ou o executivo é mais realista na apresentação dos planos e orçamentos, ou é de concluir, que estas contas de gerência, traduzem uma má execução orçamental. -----

O Presidente da Câmara em Exercício, foi respondendo às questões colocadas pelos intervenientes. -----

Posta a votação, foi apreciada favoravelmente por maioria, com sete abstenções e um voto contra do deputado Alfredo Cameirão, com a seguinte declaração de voto: -----

“O voto contra, fica a dever-se ao argumento invocado pelo deputado Francisco Rodrigues, a saber: - A dívida da Câmara aumentou por em 2005 ter sido um ano de eleições. Ora, sendo o deputado Francisco Rodrigues uma das vozes autorizadas dentro do grupo que suporta o executivo, eu assumo que foi esse também o princípio que norteou a gerência a gerência dos dinheiros públicos no ano transacto. Em desaprovo frontal e inequivocamente essa forma de “politiquice”, e como tal, não posso deixar de votar contra.” -----

Francisco Rodrigues: Disse ter falado em nome pessoal. -----

Foi deliberado ainda aprovar este ponto em minuta. -----

5 – PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL: PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE; -----

Não havendo quaisquer intervenções, foi este ponto posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

6 – RECTIFICAÇÃO DE MAPAS DA CONTA DE GERENCIA DE 2002;-----

Pelo Presidente da Câmara em exercício foi apresentado o assunto, tendo inscrito para intervir, apenas o deputado Humberto Meirinhos. -----

Humberto Meirinhos: questionou se estas alterações já tinham sido enviadas ao Tribunal de Contas, antes de virem a esta Assembleia. -----

O presidente da Câmara em Exercício, tentou saber junto do técnico responsável, e disse que não tinham sido enviadas, visto não estarem ainda aprovadas por esta Assembleia. -----

Posta a votação a rectificação, foi aprovada por unanimidade. -----

7 – ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO E RESPECTIVAS TAXAS; -----

Foram colocadas a discussão a alteração agendada e a alteração a inserir na ordem de trabalhos, neste ponto em conjunto. -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto: -----

Carlos Nunes: Disse concordar que tenha que se entregar em suporte informático, não concorda que tenha que seja obrigatório o programa escolhido. -----

Humberto Meirinhos e Getúlio Pires são da mesma opinião do deputado Carlos Nunes.

Jacinto Afonso: Concorda com a alteração agendada, mas discorda que deva ser exigido um programa, deveria ser aconselhado. -----

Postas a votação as referidas alterações, foram aprovadas por maioria com três votos contra, dos deputados, Humberto Meirinhos, Carlos Nunes e Getúlio Pires, e sete abstenções. ----
Foi deliberado ainda aprovar este ponto em minuta. -----

8 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Manuel Nascimento Ferreira: Perguntou à Câmara em que situação está o Cais de Sendim e para quando o seu termino. -----

Questionou ainda, se é procedimento normal começarem obras em Sendim, sem informar a Junta de Freguesia. -----

José Augusto Raposo: Perguntou se seria possível uma reunião com os Presidentes de Junta de Freguesia de Malhadas, Genisio, Duas Igrejas e Vilar Seco, para ajudar a desbloquear a situação do Caminho Naso/Quinta do Cordeiro (com os proprietários), juntamente com a Câmara Municipal e técnicos. -----

Francisco Rodrigues: Agradeceu à Câmara Municipal pelo apoio dado ao Concurso de Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa. Questionou também a possibilidade de criar um gabinete de apoio ao agricultor. E falou ainda da necessidade de se proceder à execução de trabalhos, no caminho Naso/Quinta do Cordeiro, a fim de o tornar transitável. -----

Presidente da Câmara em Exercício: respondeu às questões que lhe foram colocadas. --

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão eram 13.00 horas. -----

O Presidente:

José Augusto Raposo

Os Secretários:

António Mano Carlos Rodrigues

Secretária da Sessão:

Helene Raia Babil Vieira